



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



4º DOMINGO DA QUARESMA

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: HINO DA CF-2022..., fx. 17 – CNBB / Playlist "4º Domingo da Quaresma - 2022", fx. 1)

Rejubilai-vos, Jerusalém! / Vós que a amais, vinde, acorrei / de alegria e exultai!

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.

2. Jerusalém, cidade bem edificada / num conjunto harmonioso; / para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor.

3. Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Com alegria nos reunimos para celebrar, na Eucaristia, o mistério pascal de Jesus. O Senhor nos acolhe de braços abertos e nos convida a provar a suavidade do seu amor. Reconciliados por Cristo com Deus, nosso

Pai, participemos do banquete por ele oferecido, no qual partilhamos do seu perdão e da sua misericórdia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que enviais vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que por vosso Filho realizais, de modo admirável, a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



Deixando a escravidão, o povo celebra a Páscoa e se alimenta dos frutos da terra conquistada. A Palavra nos torna novas criaturas e nos leva, sempre de novo, ao abraço do Pai.

5 I LEITURA (Js 5,9a.10-12)

Leitura do Livro de Josué. — Naqueles dias, 9ºo Senhor disse a Josué: "Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito". 10Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. 11No dia seguinte à Páscoa, comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. 12O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano, comeram dos frutos da terra de Canaã. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 33(34)

(CD: CANT. OS SALMOS - ANO C, v. 1, fx. 17 / Playlist "4º Domingo da Quaresma - 2022", fx. 3)

Provai e vede quão suave é o Senhor!



1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

7 II LEITURA (2Cor 5,17-21)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. — Irmãos, 17se alguém

está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO (Lucas 15,1-3.11-32)

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: / Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: "Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles". ³Então, Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹"Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada.

¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. ²²Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés.

²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa.

²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. ³¹Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus sempre se dispõe a nos acolher e perdoar. Confiando-nos a ele, vamos lhe dirigir nossas preces de filhos e filhas, dizendo:

AS: Alegrai-nos, Senhor, com vosso amor!

1. Iluminai, Senhor, os ministros da Igreja, para que sejam mestres na acolhida fraterna e no ministério da reconciliação, nós vos pedimos.

2. Dai discernimento aos representantes do poder público, para que se

empenhem por políticas públicas que favoreçam a agricultura familiar, o trabalho e a moradia, nós vos pedimos.

3. Envolvei com amor as famílias, para que nelas cresça o espírito de reconciliação e de acolhida daqueles que se desviaram, nós vos pedimos.

4. Concedei humildade, sabedoria e firmeza de ânimo àqueles que necessitam de orientação e mudança na vida, para que se permitam fazer experiência da vossa bondade e misericórdia, nós vos pedimos.

O presidente da celebração motiva a assembleia a concluir com oração da Campanha da Fraternidade, tal como segue:

Mulheres (M): Pai santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, / dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Homens (H): Livrai-nos da influência negativa de uma cultura / em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

M: Renovai-nos com a vossa graça, / para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, / e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

H: Fortalecei-nos, / para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, / em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

AS: Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

M: Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, / com a sabedoria dos pequenos e pobres, / nos ajude a educar e servir / com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

PR: Por Jesus, vosso Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Neste momento da apresentação das oferendas, reconciliados com Deus e com os irmãos e irmãs, vamos participar da festa preparada para todos, enquanto caminhamos para a casa do Pai.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: HINO DA CF-2022..., faixa 4 / Playlist "4º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 5)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu / e dá-nos a tua salvação, /: que Cristo Jesus nos prometeu!

está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO (Lucas 15,1-3.11-32)

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: / Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: "Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles". ³Então, Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹"Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada.

¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. ²²Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés.

²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa.

²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. ³¹Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus sempre se dispõe a nos acolher e perdoar. Confiando-nos a ele, vamos lhe dirigir nossas preces de filhos e filhas, dizendo:

AS: Alegrai-nos, Senhor, com vosso amor!

1. Iluminai, Senhor, os ministros da Igreja, para que sejam mestres na acolhida fraterna e no ministério da reconciliação, nós vos pedimos.

2. Dai discernimento aos representantes do poder público, para que se

empenhem por políticas públicas que favoreçam a agricultura familiar, o trabalho e a moradia, nós vos pedimos.

3. Envolvei com amor as famílias, para que nelas cresça o espírito de reconciliação e de acolhida daqueles que se desviaram, nós vos pedimos.

4. Concedei humildade, sabedoria e firmeza de ânimo àqueles que necessitam de orientação e mudança na vida, para que se permitam fazer experiência da vossa bondade e misericórdia, nós vos pedimos.

O presidente da celebração motiva a assembleia a concluir com oração da Campanha da Fraternidade, tal como segue:

Mulheres (M): Pai santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, / dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Homens (H): Livrai-nos da influência negativa de uma cultura / em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

M: Renovai-nos com a vossa graça, / para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, / e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

H: Fortalecei-nos, / para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, / em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

AS: Ensinaí-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

M: Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, / com a sabedoria dos pequenos e pobres, / nos ajude a educar e servir / com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

PR: Por Jesus, vosso Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Neste momento da apresentação das oferendas, reconciliados com Deus e com os irmãos e irmãs, vamos participar da festa preparada para todos, enquanto caminhamos para a casa do Pai.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: HINO DA CF-2022..., faixa 4 / Playlist "4º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 5)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu / e dá-nos a tua salvação, /: que Cristo Jesus nos prometeu!

3. Os orgulhosos juntos me atacam, / mas sou fiel a ti de coração! / Seus corações são frios como pedra, / em ti encontro minha salvação.

4. Ser humilhado foi bom para mim, / pois aprendi em meio à vileza! / Pra mim o amor que sai de tua boca / vale bem mais do que qualquer riqueza.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"Projetos educacionais conscientes e duradouros, acompanhados, respeitados e apoiados, boa infraestrutura e investimentos são indispensáveis para a mudança no atual cenário da educação em nosso país" (Pe. Patriky Samuel Batista).

Segue a bênção solene (Missal, página 521).

17 HINO DA CF-2022

(CD: HINO DA CF-2022..., faixa 28 / Playlist "4º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 10)

1a. É tarefa e missão da Igreja / Boanova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura, / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar.

b. Quando o anseio do conhecimento / ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento, / oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.

E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor. / Sua vida, em total maestria, / é pra nós luz, caminho, vigor.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54 – 3ª f.: Ez 47,1-9.12; Sl 45; Jo 5,1-16 – 4ª f.: Is 49,8-15; Sl 144; Jo 5,17-30 – 5ª f.: Ex 32,7-14; Sl 105; Jo 5,31-47 – 6ª f.: Sb 2,1.12-22; Sl 33; Jo 7,1-2.10.25-30 – **Sáb.:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53 – **Dom.:** Is 43,16-21; Sl 125; Fl 3,8-14; Jo 8,1-11.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



SER IRMÃO É FESTEJAR O PERDÃO

Apenas em Lucas, o Evangelho da misericórdia, encontramos a parábola do pai bondoso e seus dois filhos. Foi contada por Jesus como resposta aos doutores da Lei e fariseus, que se consideravam justos e o criticavam por conviver com pecadores.

O pai da parábola é o próprio Deus, Pai bondoso que deixa os filhos livres para fazer as próprias escolhas, nunca condicionando seu amor aos erros ou acertos deles. É amor incondicional, pois o Pai está sempre de braços abertos para acolher o filho que retorna e restituir-lhe a dignidade perdida.

Em cada um de nós há um pouco do irmão mais novo e outro tanto do irmão mais velho.

O mais novo é aventureiro, gasta tudo numa vida sem princípios ou responsabilidades. Acaba reduzido a nada e, assim, inicia um processo de conversão, ao tomar consciência de que os porcos estavam em melhor situação. No fundo da miséria, ele se recorda do pai e como que redescobre a bondade dele. O filho mais novo nos faz pensar em nossos erros e na conversão a que somos chamados a cada dia.

O filho mais velho, por sua vez, é o "justo" da história. Obedece esperando receber recompensa. É o filho obediente e responsável que, porém, ainda não conhece a essência do pai, porque talvez nunca tenha se sentido necessitado de seu perdão, "perfeito" como se considerava. O que ele quer é um pai justo, mas não necessariamente um pai que perdoa. O filho mais velho nos faz reconhecer em nós a atitude de nos considerarmos justos e apontarmos os erros dos outros.

A justiça do Pai, no entanto, passa pelo perdão, pois ele deseja a fraternidade que se alicerça tanto na responsabilidade quanto na misericórdia. E no amor fraterno não há lugar para inveja e competição. O desafio é olhar os que erram com o olhar misericordioso do Pai. Pois quem é justo o suficiente e ama o suficiente?

Vale notar que a parábola contada por Jesus fica aberta, como que sem fim. O filho mais velho vai entrar para a festa do retorno do irmão? Seremos nós a dar um desfecho à história, com nossas atitudes. A festa da fraternidade depende de nós e terá sempre o tamanho do nosso perdão.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

II. O PACTO EDUCATIVO GLOBAL

O papa Francisco convocou homens e mulheres de boa vontade para pensar em um novo modo de construir o futuro da humanidade. O futuro também dependerá do compromisso presente com a educação. É preciso acreditar em uma educação que tenha como referência a pessoa humana em sua integralidade, bem como promover esse tipo de educação. Assim, nasce o Pacto Educativo Global, como o despertar de um novo tempo para a educação.

Como nos recorda o *Instrumento de Trabalho* do Pacto Educativo Global, a "fraternidade é a categoria cultural que funda e guia paradigmaticamente o pontificado do papa Francisco. Inserir-la nos processos educativos, como ele sugere em sua mensagem, significa reconhecê-la como dado antropológico fundamental, a partir do qual enxertar todas as principais e positivas 'gramáticas' da relação: o encontro, a solidariedade, a misericórdia, a generosidade, mas também o diálogo, o confronto e, de modo mais geral, as variadas formas da reciprocidade".

Assim, a CF-2022, fazendo eco ao Pacto Educativo Global, quer nos ajudar a avançar no caminho de uma educação que promova o crescimento e o amadurecimento da pessoa humana em todas as suas dimensões. Uma formação integral para a solidariedade e a cidadania, que combata as diversas formas de exclusão, indiferença e morte e seja promotora da paz e do bem comum.

É urgente uma mudança de rumo, por meio de uma educação integral e inclusiva. A educação integral compreende todos os âmbitos da educação do ser humano: a educação da fé, na íntima ligação existente entre Criador e criatura; a educação para a família, compreendendo o seu chamado a favorecer a experiência de Deus; a relação entre educação e sociedade, defendendo o acesso irrestrito à educação e às novas tecnologias como a melhor forma de desenvolvimento e de superação da desigualdade social. Por fim, a educação para a vida, o fomento da ética, da fraternidade universal, do cuidado com a casa comum, do desenvolvimento integral e da promoção dos direitos humanos.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB